

CONTROLE DE CAPIM-ARROZ COM O HERBICIDA CYHALOFOP-N-BUTIL ESTER APLICADO EM LÂMINA D'ÁGUA. PINTO, J.J.O.*, SPERANDIO, C.A., LAMEGO, F.P., FERREIRA, F.B., LAZAROTO, C., RESENDE, A.L. (UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

Com o objetivo de avaliar o herbicida cyhalofop n-butil éster no controle tardio de capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*), com aplicações em pós-emergência sob condições de solo saturado de umidade, foi conduzido um experimento a campo no CAP/UFPEL, Município de Capão do Leão-RS, durante o ano agrícola 2001/02. Foram testados os tratamentos cyhalofop-n-butil éster a (180; 225; 270; 315 e 360) g i.a.ha⁻¹ + Joint Oil a 2% v/v e fenoxaprop-p-ethyl a 54,4 g i.a. ha⁻¹ + Joint Oil a 1% v/v, que foram comparados entre si e a duas testemunhas, uma capinada e outra infestada. A aplicação dos herbicidas foi realizada com o capim-arroz no estágio de 3 à 4 afilhos, sendo utilizado um pulverizador costal a CO₂ comprimido, com barra e cinco bicos do tipo leque (110.015), calibrado com 210 kPa, que proporcionou a aspersão de 150 L ha⁻¹ de calda herbicida. Para aplicação dos tratamentos, foi retirada a água do experimento um dia antes e recolocada um dia após. Foram avaliados a fitotoxicidade e o controle de capim-arroz. Os resultados relativos à fitotoxicidade demonstraram que todos os tratamentos herbicidas são seletivos à cultura do arroz, cv. QualyMax. Os resultados demonstraram que os herbicidas fenoxaprop-p-ethyl a 54,4 g i.a. ha⁻¹ + Joint Oil a 1% v/v e cyhalofop n-butil éster a 360 g i.a. ha⁻¹ + Joint Oil a 2% v/v, quando aplicados em solo saturado com o capim-arroz até estádios de 3 a 4 afilhos, controlaram mais de 95% a população desta espécie daninha.